

PET EDUCAÇÃO FÍSICA E LAZER DA UFMG: ARTICULANDO SABERES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA¹

VIANA, A. M. O.²; AMARAL, L. S.³; SILVA, L. M.⁴; SOUZA, A. V. S.⁵; MELO, A. L. N. S.⁶; CRUZ, A. C. F. D.⁷; SOUZA, B. D.⁸; CRUZ, S. M.⁹; BARBOSA, N. S. D.¹⁰; SILVA, V. R.¹¹; ARAÚJO, C. H. G.¹²; LACERDA, J. C. M.¹³; ISAYAMA, H. F.¹⁴

² Grupo PET Educação Física e Lazer, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Campus Pampulha

³ a ¹³ Acadêmicos/as do Curso de Educação Física da UFMG e Bolsistas do PET Educação Física e Lazer

¹⁴ Tutor do PET Educação Física e Lazer, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Campus Pampulha
E-mail autor 1: alinematosov@gmail.com , Email grupo PET: pet.efelazer@gmail.com

RESUMO: Ao longo dos anos, o PET – Educação Física e Lazer cresceu em número de bolsistas, ações e qualidade das propostas implementadas. Pioneiro na UFMG, o programa tem promovido um diálogo interdisciplinar, iniciando pela relação entre lazer e Educação Física, e expandindo para parcerias com diversas áreas do conhecimento. A compreensão do lazer como um campo multidisciplinar tem permitido a criação de propostas interdisciplinares, com a participação de profissionais de diferentes formações. Essa abordagem é fruto da associação do lazer com atividades físicas e esportivas, ampliando as possibilidades de inserção no mercado de trabalho. Em muitos casos, as ações desenvolvidas também envolvem o campo do esporte, que é uma importante expressão do lazer no Brasil, conforme pesquisa da UFMG (ISAYAMA, STOPPA, 2017). O objetivo deste trabalho é relatar as experiências do grupo PET Educação Física e Lazer da UFMG em atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em 2024. Neste ano, destacam-se pesquisas sobre egressos do programa, o PET Debate com grupos de pesquisa sobre lazer, a Colônia de Férias, vivências de lazer no projeto “Tô de Boa, Tô no Campus” e a organização do XVIII Encontro Internacional Científico Otium. Essas ações têm promovido uma formação diversificada para 12 bolsistas financiados pelo SESU/MEC.

Palavras-chave: Educação Física; Lazer; Relato de Experiência; Extensão Universitária.

THE CONTRIBUTION OF THE PET PHYSICAL EDUCATION AND LEISURE PROGRAM TO ACADEMIC AND SOCIAL DEVELOPMENT

ABSTRACT : Over the years, the PET – Physical Education and Leisure program has grown in scholarship holders, activities, and the quality of implemented proposals. A pioneer at UFMG, the program has fostered interdisciplinary dialogue, starting with the relationship between leisure and Physical Education and expanding to partnerships with different fields of knowledge. Understanding leisure as a multidisciplinary field has enabled the creation of interdisciplinary proposals involving professionals from various backgrounds. This approach comes from the association of leisure with physical and sports activities, broadening opportunities in the job market. In many cases, actions also involve the sports field, which is a significant part of Brazilian leisure, according to UFMG research (ISAYAMA, STOPPA, 2017). The aim of this work is to report the experiences of the PET Physical Education and

¹ a) ciências humanas e linguística, letras e Artes; b) Educação, Sociedade e Economia e c) Saúde e Bem-estar, Igualdade de Gênero e Redução das desigualdades.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Leisure group at UFMG in teaching, research, and extension activities developed in 2024. In this year, key activities included research on alumni, the PET Debate with leisure research groups, the Summer Camp, leisure experiences in the “Tô de Boa, Tô no Campus” project, and organizing the XVIII International Scientific Meeting Otium. These actions have provided diverse training for 12 scholarship holders funded by SESU/MEC.

Keywords: Physical Education; Leisure; Experience Report; University Extension.

Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET) representa uma importante política educacional para a formação acadêmica no ensino superior brasileiro, articulando ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. Criado inicialmente como Programa Especial de Treinamento na década de 1990, o PET passou por transformações ao longo de sua trajetória, incluindo períodos de instabilidade e ameaças de extinção, até sua consolidação como Programa de Educação Tutorial, mantendo sua essência de formação ampliada e qualificada para estudantes de graduação.

O PET Educação Física e Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) teve sua origem em um contexto singular, emergindo de uma iniciativa estudantil que, após participação em um Encontro Nacional de Recreação e Lazer em 1999, vislumbrou a possibilidade de desenvolver ações específicas no ambiente universitário. Essa mobilização inicial, focada em estudos sobre o lúdico em ambientes hospitalares, transformou-se em um projeto vinculado ao Programa de Aprimoramento Discente (PAD) da UFMG em 2002, até ser incorporado oficialmente ao Programa de Educação Tutorial, tornando-se um dos primeiros grupos PET temáticos da universidade.

A característica distintiva deste grupo foi justamente seu caráter temático, centrado na interface entre Educação Física e Lazer, possibilitando diálogos interdisciplinares e ações diversificadas que transcendiam os limites tradicionais da formação disciplinar. Entre 2002 e 2006, período inicial de sua existência, o grupo desenvolveu atividades que abrangeram os três pilares universitários, contribuindo significativamente para a formação diferenciada de seus integrantes e para a consolidação do campo de estudos do lazer na UFMG.

Este relato de experiência tem como objetivo registrar e analisar as principais ações desenvolvidas pelo PET Educação Física e Lazer da UFMG no ano de 2024, evidenciando sua contribuição para a formação acadêmica, profissional e humana dos estudantes envolvidos, bem como seu impacto institucional na consolidação do campo de estudos do lazer. A sistematização desta experiência representa não apenas um exercício de memória, mas também uma



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

oportunidade de reflexão sobre os caminhos percorridos e as transformações promovidas pelo programa em seus participantes e na própria universidade.

Método

Este relato de experiência foi elaborado a partir de uma abordagem qualitativa descritivo-analítica, fundamentada na sistematização e reflexão sobre as ações desenvolvidas pelo PET Educação Física e Lazer da UFMG. Para a construção deste trabalho, consideramos como fontes primárias o planejamento anual do grupo para 2024-2025 e as avaliações realizadas ao longo de 2024, que serviram como base para análise do impacto e da relevância das atividades.

A metodologia adotada contemplou a identificação das principais ações do grupo, sua sistematização por eixos de atuação (ensino, pesquisa e extensão) e a análise de como essas iniciativas têm contribuído para a formação acadêmica, profissional e cidadã dos petianos, bem como para a comunidade universitária e externa. Este processo permitiu uma reflexão sobre a efetividade das atividades desenvolvidas e seu alinhamento com os princípios norteadores do Programa de Educação Tutorial, especialmente no que se refere à indissociabilidade entre os três pilares da universidade.

No contexto específico do PET Educação Física e Lazer da UFMG, destacamos o caráter temático do grupo, que tem como diferencial a abordagem interdisciplinar centrada na interface entre o campo da Educação Física e os estudos do lazer. O lazer é compreendido como um campo multidisciplinar que possibilita a concretização de propostas interdisciplinares, por meio da participação de profissionais com diferentes formações. A Educação Física vem prestando expressiva contribuição ao incremento da produção científica, pedagógica e cultural específica sobre o lazer no Brasil, especialmente no ensino superior. Essa associação entre o lazer e as atividades físicas e esportivas amplia as possibilidades de atuação profissional, mobilizando novas oportunidades e desafios no mercado de trabalho contemporâneo.

A fundamentação das ações do PET Educação Física e Lazer está ancorada na compreensão do lazer como direito social, previsto no artigo sexto da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. A busca pela garantia desse direito possibilita o desenvolvimento de diferentes ações, projetos e políticas públicas, muitas vezes articuladas com o campo do esporte, que representa uma importante expressão do lazer na sociedade brasileira (STOPPA; ISAYAMA, 2017).

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

No âmbito da formação profissional, o grupo tem como orientação a perspectiva que supera a valorização do tecnicismo, buscando qualificar o desenvolvimento do profissional por meio do diálogo com os estudos que se pautam nos conhecimentos científicos, nos procedimentos racionais da ciência e no conhecimento da ação do profissional. Como apontam Schön (2000) e Pérez Gómez (1992), esse modelo formativo valoriza a reflexão na ação. Complementarmente, autores como Tardif (2014), Perrenoud (1999) e Nóvoa (2019) oferecem suporte teórico para uma abordagem de formação baseada na epistemologia da prática e na valorização dos saberes experienciais, sem desconsiderar a relevância do conhecimento acadêmico.

A função de um profissional que atua no campo do lazer não se resume à execução de tarefas ou à concretização de programações preestabelecidas. Dessa forma, podem ser assumidas atribuições como planejamento, organização e avaliação de vivências, além da coordenação e supervisão de projetos. Nessa perspectiva, competência técnica, sensibilidade e compromisso político constituem os fundamentos de uma intervenção crítica na busca da emancipação dos sujeitos.

A articulação entre teoria e prática nas ações desenvolvidas pelo PET Educação Física e Lazer reflete-se em atividades como a Colônia de Férias no Campus, que segundo Silva, Bretas e Caldas (2013), tem como objetivo interligar as ações de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando um importante espaço de formação para os bolsistas do PET e graduandos de outros cursos da UFMG. Essa e outras ações do grupo são norteadas pelo trabalho coletivo e pelo diálogo constante entre petianos, docentes, discentes e comunidade, mantendo a flexibilidade nas propostas em função das demandas que surgem ao longo do ano.

Resultados e Discussão

O PET Educação Física e Lazer da UFMG tem desenvolvido um conjunto diversificado de ações que atendem à premissa de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A análise dos documentos do grupo revela a consolidação de iniciativas estratégicas que impactam tanto a formação acadêmica dos bolsistas quanto a comunidade universitária e externa.

No eixo do ensino, destacamos o PET Oficinas e as Reuniões de Estudo como ações centrais que promovem o diálogo entre teoria e prática. O PET Oficinas evidencia a preocupação com a formação profissional dos estudantes ao trazer para o debate profissionais que atuam no mercado de trabalho. Essa aproximação entre universidade e campo profissional



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

possibilita aos petianos uma compreensão mais ampla sobre as demandas e desafios da atuação em Educação Física e Lazer, contribuindo para uma formação alinhada com a práxis.

As Reuniões de Estudo, por sua vez, representam um importante espaço de aprofundamento teórico, onde os bolsistas podem discutir textos e debater sobre temáticas relevantes para o campo do lazer e suas interfaces com a Educação Física. Essa ação contínua fortalece o arcabouço teórico que sustenta as intervenções e pesquisas do grupo, evidenciando o compromisso com uma formação acadêmica sólida e crítica.

O PET Debate também se destaca como uma ação que integra ensino e pesquisa, promovendo a aproximação entre graduação e pós-graduação. A discussão de teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer possibilita aos bolsistas e demais estudantes de graduação o acesso a pesquisas recentes na área, fomentando o interesse pela iniciação científica e pela continuidade da formação acadêmica em nível de pós-graduação.

No eixo da pesquisa, o projeto sobre egressos do PET Educação Física e Lazer é uma iniciativa inovadora e relevante para a avaliação do impacto do programa na formação e trajetória profissional dos ex-bolsistas. Estruturado como um “projeto guarda-chuva”, esta pesquisa abrange três frentes complementares: a inserção no mercado de trabalho, a avaliação da formação oferecida pelo programa e a análise das trajetórias pessoais e profissionais. A metodologia diversificada, incluindo questionários, grupos focais e análise de entrevistas, permite uma compreensão aprofundada sobre os diferentes aspectos da experiência formativa proporcionada pelo PET.

O projeto “PET Trajetórias” complementa esta iniciativa ao documentar e preservar as memórias e experiências de petianos e tutores ao longo da existência do programa. A construção deste acervo histórico não apenas registra a evolução do grupo, mas também serve como fonte de inspiração e aprendizado para futuras gerações de participantes.

A produção de artigos científicos, com a meta de elaboração de dois trabalhos colaborativos ao longo de 2025, demonstra o compromisso com a divulgação científica e a contribuição para o avanço do conhecimento na área. A escrita coletiva proporciona aos bolsistas experiências de trabalho em equipe e desenvolvimento de competências de pesquisa e redação acadêmica, fundamentais para sua formação.

A apresentação de trabalhos em eventos científicos também se configura como uma ação de formação dos petianos, possibilitando a divulgação das produções do grupo em diferentes espaços acadêmicos, como o SudestePET, ENAPET, Semana do Conhecimento da



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

UFMG, dentre outros. A meta de apresentar pelo menos três trabalhos ao longo do ano evidencia o compromisso com a socialização do conhecimento produzido pelo grupo.

No eixo da extensão, a XXII Colônia de Férias no Campus destaca-se por ser a ação de maior carga horária (120 horas) e impacto na comunidade. Em 2024, a ação atendeu aproximadamente 160 participantes, organizados em seis turmas e acompanhados por 35 monitores, proporcionando vivências nos diversos conteúdos culturais do lazer (sociais, intelectuais, manuais, artísticos, físico-esportivos e turísticos). Além de seu impacto social, a Colônia de Férias representa um rico espaço de formação profissional para os estudantes envolvidos, que têm a oportunidade de vivenciar todas as etapas de um projeto, desde o planejamento até a avaliação.

Outras ações de extensão desenvolvidas em 2024 incluíram o projeto "Tô de Boa, Tô no Campus", que promoveu vivências de lazer para a comunidade universitária, e a participação na organização do XVIII Encontro Internacional Científico Otium, que reuniu pesquisadores e profissionais do campo do lazer de diferentes instituições e países, fortalecendo o diálogo acadêmico e a produção de conhecimento na área.

A integração das ações nos três eixos tem proporcionado aos 12 bolsistas financiados pelo SESU/MEC uma formação plural e crítica, que articula conhecimentos teóricos, experiências práticas e compromisso social. Os petianos desenvolvem competências técnicas, pedagógicas e políticas essenciais para sua atuação profissional, ao mesmo tempo em que contribuem para o fortalecimento do campo de estudos do lazer na universidade e na sociedade.

Conclusões

O PET - Educação Física e Lazer tem se consolidado como um espaço de formação dinâmica e interdisciplinar, exercendo impacto significativo na vida acadêmica e profissional de seus participantes. A trajetória do grupo, desde sua origem em 2002 até as ações desenvolvidas em 2024, demonstra uma evolução consistente em suas propostas, que articulam de forma indissociável ensino, pesquisa e extensão. Iniciativas como o PET Debate, PET Oficinas, as Reuniões de estudo, o projeto de pesquisa com egressos, e a Colônia de Férias evidenciam o compromisso com uma formação ampliada que transcende os limites da sala de aula e promove reflexões críticas sobre o papel do lazer e da educação física na sociedade contemporânea.

As experiências relatadas demonstram que o programa tem cumprido sua função de promover a formação diferenciada de estudantes de graduação, proporcionando vivências que



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

articulam teoria e prática, conhecimento científico e intervenção social. A diversidade de ações desenvolvidas em 2024 evidencia a consolidação do grupo como referência no campo de estudos do lazer na UFMG e sua contribuição para a garantia do lazer como direito social.

Os desafios futuros do programa incluem a ampliação do diálogo com outros grupos, a continuidade e expansão das pesquisas em andamento, a diversificação das atividades e o fortalecimento da articulação entre os três pilares universitários. A pesquisa sobre egressos e o projeto “PET Trajetórias” representam iniciativas promissoras para compreender o impacto do programa ao longo do tempo e aprimorar suas estratégias de atuação. Mais que um simples espaço de formação acadêmica, o PET Educação Física e Lazer é um ambiente de experimentação e inovação, onde cada geração de bolsistas contribui, através de suas ações e reflexões, para a construção de uma sociedade que reconheça e valorize o lazer como direito social e dimensão essencial do desenvolvimento humano.

Agradecimentos

O presente trabalho foi desenvolvido com o apoio do Ministério da Educação (MEC), por meio do Programa de Educação Tutorial (PET), ao qual expressamos nossos sinceros agradecimentos pelo incentivo e pela oportunidade de formação acadêmica e cidadã. Agradecemos à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e à Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO), pelo suporte institucional e pelas condições oferecidas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manifestamos, ainda, nosso reconhecimento ao Grupo PET Educação Física e Lazer e ao professor-tutor Helder Ferreira Isayama, pela orientação, dedicação e compromisso com a formação crítica e reflexiva dos estudantes. Por fim, estendemos nossos agradecimentos a todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização deste trabalho e para o fortalecimento do papel social da universidade pública.

Referências

NÓVOA, A. *Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola*. Educação & Realidade, 44(3), 2019.
<https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoe realidade/article/view/84910>

PÉREZ GÓMEZ, A. *O pensamento prático do professor: a formação do profissional como profissional reflexivo*. In NOVOA, A. (Org.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 93–114.



**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX**

PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens, entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SCHÖN, D. A. *Educando o profissional reflexivo*. São Paulo: ARTMED, 2000.

SILVA, S. R.; BRETAS, P.; CALDAS, C. D. P. C. (2013). *Colônia De Férias: Uma Experiência De Formação*. *Kinesis*, 30(2). <https://doi.org/10.5902/231654648245>

STOPPA, E. A.; ISAYAMA, H. F. (Org). *Lazer no Brasil: representações e concretizações das vivências cotidianas*. Campinas: Autores Associados, 2017.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.